



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

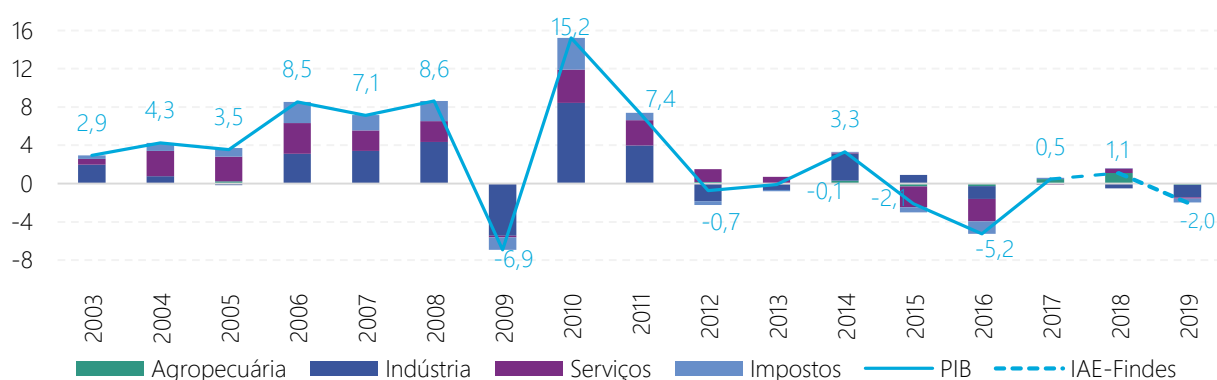
Edição nº 01, março de 2020

INDICADOR DE ATIVIDADE ESTIMA RECUO DE 2,0% DA ECONOMIA CAPIXABA EM 2019

Após dois anos consecutivos de crescimento, a economia do Espírito Santo voltou a apresentar queda em 2019. O Indicador de Atividade Econômica

(IAE-Findes) apontou retração de 2,0% da economia capixaba no ano. O recuo ocorreu nos três grandes setores da economia.

Gráfico 1 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* do ES (%) e composição setorial (p.p.)



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

O que é o IAE-FINDES?

O IAE-Findes é um indicador de Atividade Econômica e pode ser definido como uma estimativa trimestral do PIB do Espírito Santo com abertura setorial, enquanto o SCR-IBGE não for divulgado¹. O

indicador foi desenvolvido com o intuito de reduzir as incertezas sobre o cenário econômico, principalmente setorial. O IAE-Findes foi desenvolvido pelo Ideies e pela Findes.

¹O SCR-IBGE (Sistema de Contas Regional do IBGE) divulga anualmente o resultado do PIB dos estados, mas com defasagem de 2 anos.

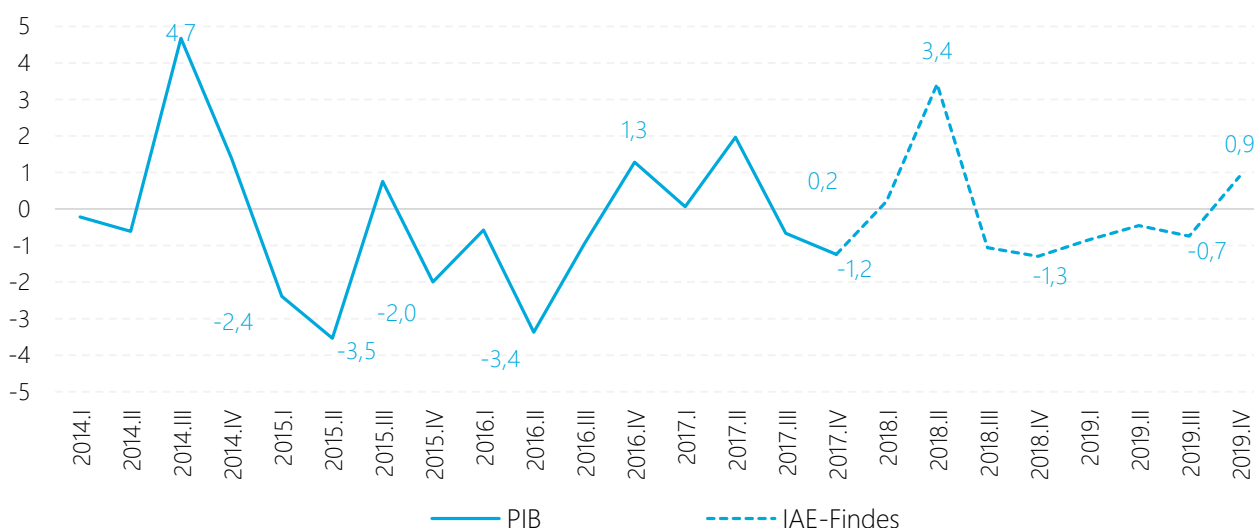
Em 2019, a atividade econômica da agropecuária apresentou queda de 3,4%, a da indústria recuou 7,0% e a do setor de serviços teve redução de 0,2%.

Apesar dos três grandes setores de atividade econômica apresentarem declínio em 2019, o destaque ficou por conta da indústria que contribuiu com mais de 60% para a queda da economia capixaba no ano. Esse foi o quarto ano consecutivo em que a indústria contribuiu negativamente para o resultado da economia do estado; neste período a retração acumulada da atividade industrial foi de 14,2%.

Apesar da retração registrada no ano, a economia capixaba cresceu 0,9% no 4º trimestre de 2019, em comparação ao 3º trimestre, na análise da série livre de efeitos sazonais (Gráfico 2). Este é o primeiro resultado positivo, nesta comparação, após cinco trimestres consecutivos de queda, o que indica uma retomada da atividade no final de 2019. Esta aceleração ocorreu em virtude do bom desempenho da agropecuária, de alguns componentes de serviços (comércio e transportes), e da atividade de energia e saneamento. Por sua vez, as atividades industriais extrativas, de transformação e da construção recuaram no 4º trimestre de 2019, em comparação ao 3º trimestre.

Gráfico 2 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* do ES (%)

Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

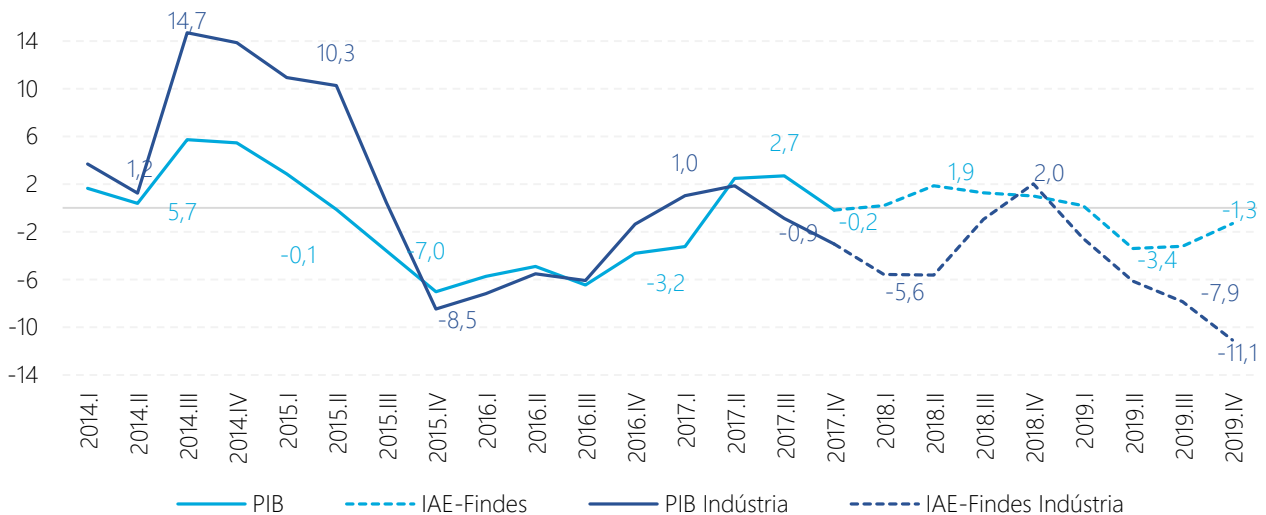
Na análise interanual (Gráfico 3), a atividade econômica do 4º trimestre retraiu 1,3%. Apesar de negativo, o resultado mostra continuidade da trajetória de melhora após a economia ter retraído 3,4% no 2º trimestre de 2019.

O Gráfico 3, além do desempenho do total da economia, apresenta a evolução da indústria.

Conforme pode ser observado, a indústria retraiu 11,1% no 4º trimestre de 2019 comparado ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é a quarta maior queda registrada na atividade desde o início da série histórica (iniciada no 1º trimestre de 2001, nesta comparação), superado apenas pelos três primeiros trimestres de 2009, reflexo da crise internacional de 2008.

Gráfico 3 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* do ES (%)

Base: mesmo trimestre do ano anterior



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Uma das principais características do IAE-Findes é que, além de permitir uma análise do total da economia capixaba, ele possibilita a análise desagregada das atividades econômicas de indústria, serviços e agropecuária. O setor industrial é desagregado em indústrias extrativas, indústrias de

transformação, energia e saneamento e construção. Já no setor de serviços é possível acompanhar as atividades de comércio, transporte, armazenagem e correios e demais atividades de serviços. Para o setor de agropecuária é possível visualizar o comportamento da agricultura e da pecuária.

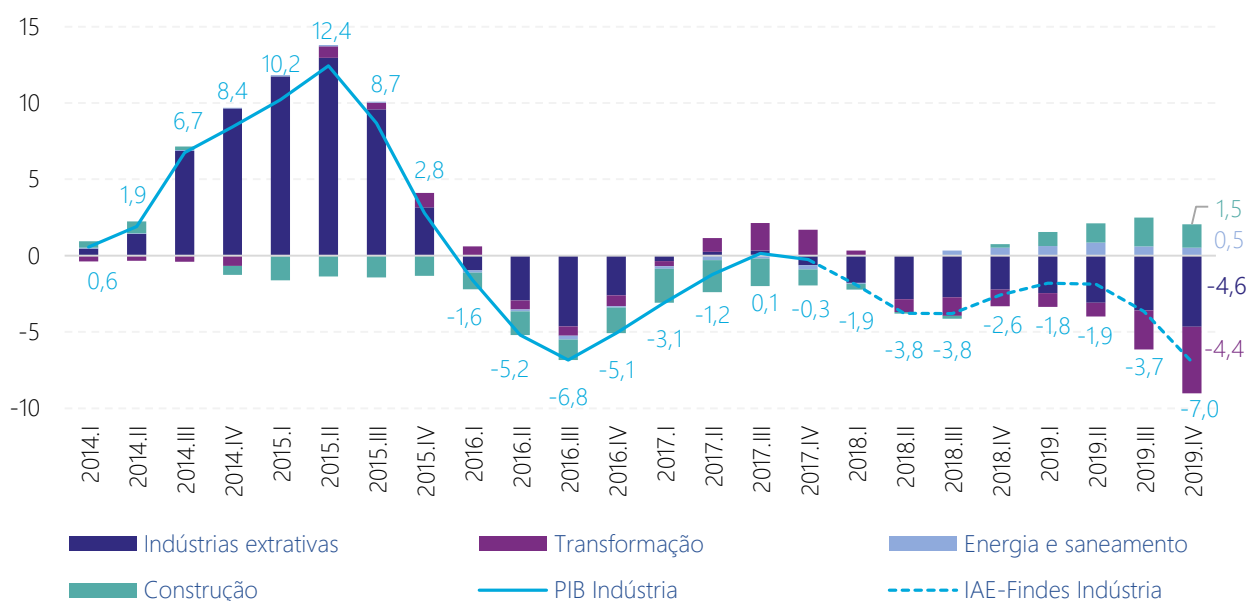


INDÚSTRIA

A indústria retraiu 7,0% em 2019. Este resultado é o segundo maior recuo anual da série histórica (iniciada no ano de 2001, nesta comparação) e é explicado pelo desempenho das indústrias extrativas e de

transformação, que responderam, respectivamente, pelo recuo de 4,6 e 4,4 pontos percentuais da retração do setor industrial.

Gráfico 4 – Taxa de variação acumulada em 4 trimestres do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%) e composição (p.p.).



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Uma análise do comportamento da indústria ao longo de 2019 revela que em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série livre de sazonalidade, apenas energia e saneamento² cresceram no quarto trimestre de 2019. As atividades

extrativas e de construção recuaram 8,5% e 6,3%, respectivamente, após apresentarem variações positivas no 3º trimestre. Já a indústria de transformação apresentou queda em todos os trimestres de 2019 (Tabela 1).

² A série também pode ser lida como eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

Tabela 1 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES (%)

Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústrias extrativas	Indústrias de transformação	Energia e saneamento	Construção	Indústria total
2019.I	-12,3	-7,9	2,6	5,9	-5,4
2019.II	-10,8	-0,2	-1,7	-3,6	-3,1
2019.III	9,8	-7,3	-0,2	4,4	-0,7
2019.IV	-8,5	-2,7	2,9	-6,3	-2,5

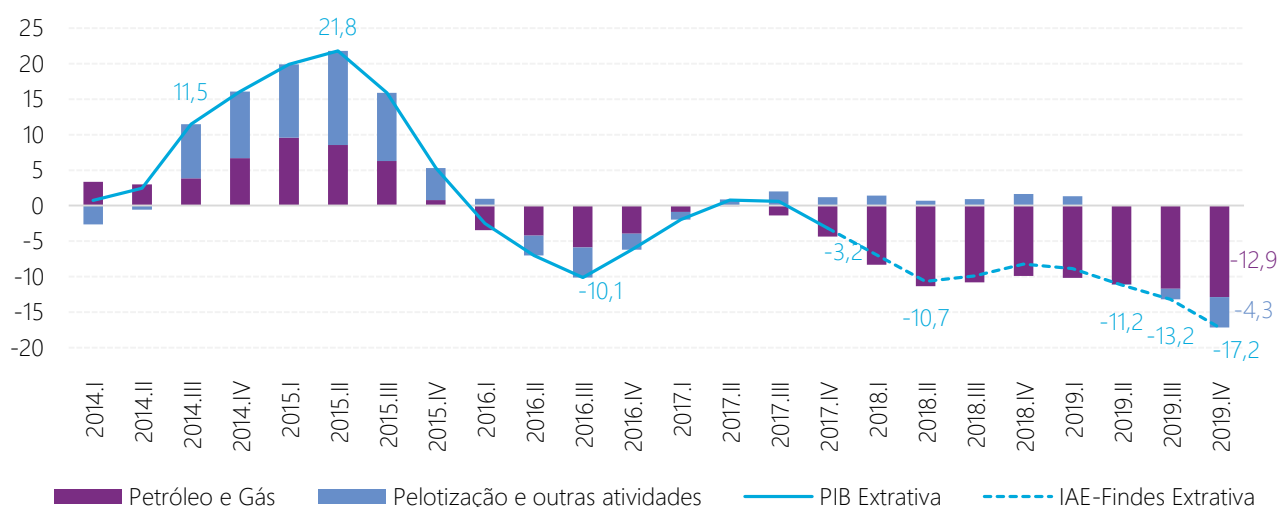
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

A indústria extrativa retraiu em 17,2% em 2019 (Gráfico 5). Esta retração é explicada, principalmente, pelo desempenho da atividade de petróleo e gás natural que contribuiu com o recuo de 12,9 p.p. na

variação acumulada em 2019. Segundo a Pesquisa Industrial Anual de 2017, esta atividade responde por 78% das atividades industriais extrativas no Espírito Santo.

Gráfico 5 – Taxa de variação acumulada em 4 trimestres do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES (%) e composição (p.p.).



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Entre os fatores que afetaram a produção de P&G no estado em 2019 estão: quatro paralisações programadas para a manutenção em três FPSO (unidade flutuante de armazenamento e transferência) e em uma plataforma; o rompimento do mangote na P-58 da Petrobras; o processo de amadurecimento dos poços em produção, que ocasiona um declínio natural na produção; e a diminuição da atividade exploratória no estado, que levou a não reposição dos níveis de produtividades dos poços produtores capixabas.

A produção de petróleo (P&G) no Espírito Santo em 2019 totalizou 108,7 milhões de barris de óleo equivalente (bep), o que representa uma queda de -

14,8% em relação a 2018. A produção de gás atingiu 16,9 milhões de bep, redução de -16,0% em relação ao ano anterior.

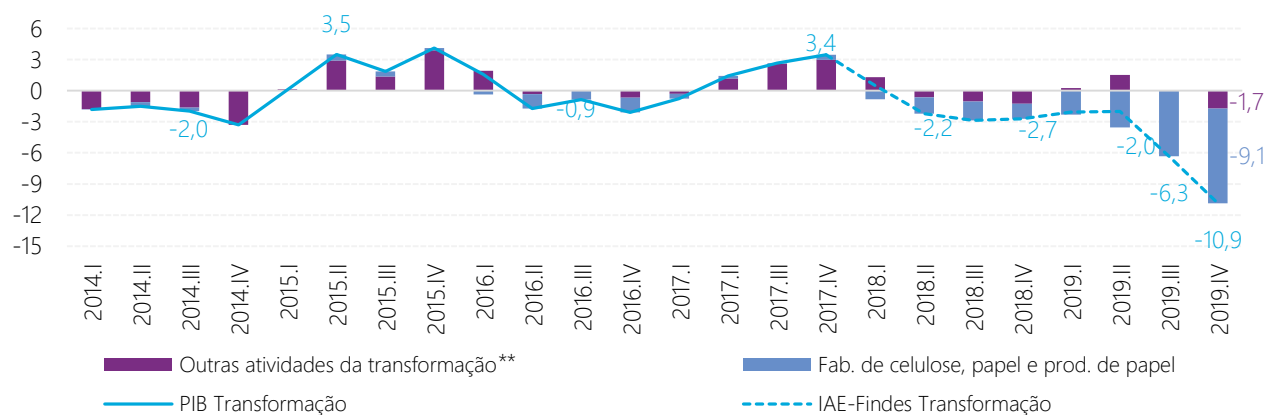
A atividade de pelotização também contribuiu, embora em menor proporção se comparado com P&G, para o recuo do setor de indústrias extrativas, devido ao rompimento da barragem de Brumadinho que afetou a extração de minério de ferro em Minas Gerais. Parte dessa produção era beneficiada nas usinas capixabas e exportada pelo porto de Tubarão no Espírito Santo. A produção da Vale S.A, maior empresa do segmento no estado, foi de 27,3 milhões de toneladas métricas em 2019. Essa quantidade foi 18,6% menor do que a produzida em 2018.

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A retração de 10,9% da indústria de transformação em 2019 foi influenciada, principalmente, pelo forte

recoo da atividade de fabricação de celulose, papel e produtos de papel (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Taxa de variação acumulada em 4 trimestres do PIB/IAE-Findes* da Indústria de transformação do ES (%) e composição (p.p.).



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes. (**) Produtos alimentícios; Produtos minerais não-metálicos; Metalurgia; Fab. de coque, de produtos derivado de petróleo e de biocombustíveis.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Em 2019, o setor de papel e celulose enfrentou um cenário internacional adverso com a redução na demanda mundial e queda no preço internacional da commodity, agravada pela crise comercial entre China e Estados Unidos. As empresas mundiais do setor optaram por reduzir o nível de produção e operar as vendas a partir dos elevados níveis de estoques.

A metalurgia também sofreu com a deterioração das condições do mercado externo. Como uma das

consequências dessa redução na demanda mundial por aço, a ArcelorMittal S.A paralisou o alto forno dois de Tubarão, o que influenciou negativamente a agregação de valor pelo setor no estado em 2019.

Apenas a fabricação de produtos minerais não-metálicos apresentou desempenho positivo. O resultado da atividade foi beneficiado com a reativação da planta da Nassau em Cachoeiro de Itapemirim em 2019.

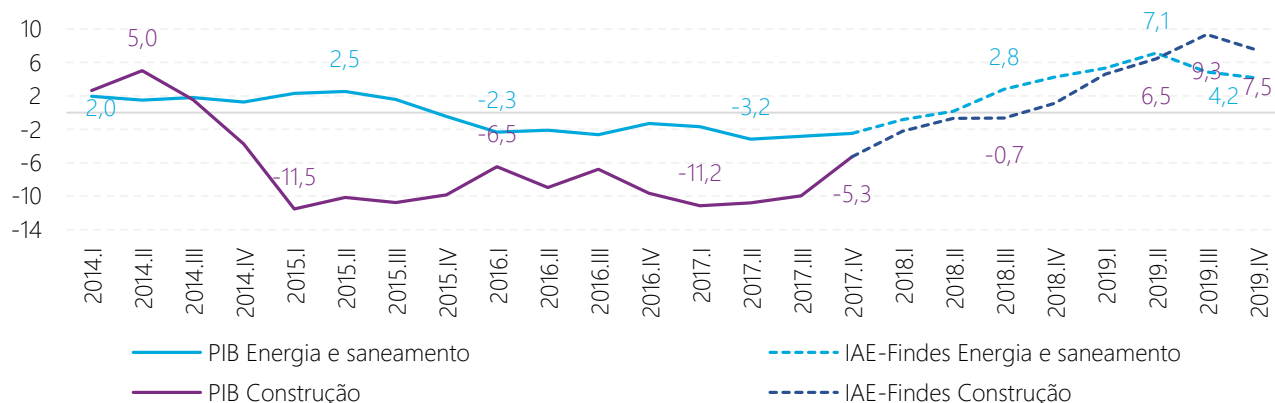
CONSTRUÇÃO E ENERGIA E SANEAMENTO

O setor de energia e saneamento e da construção foram os destaques positivos da indústria em 2019, com crescimentos de 4,2% e 7,5%, respectivamente. As duas atividades cresceram pelo segundo ano consecutivo e, em 2019, a atividade de energia e saneamento já apresentou nível de atividade superior ao registrado no 1º trimestre de 2014, que foi o trimestre anterior ao início da última recessão

brasileira. A expansão dessa atividade foi influenciada pelo aumento na geração de energia elétrica nas hidroelétricas e térmicas no estado.

A atividade de construção capixaba, em contrapartida, mesmo crescendo, ainda se encontra 29,1% abaixo do nível de atividade apresentado no 1º trimestre de 2014.

Gráfico 7 – Taxa de variação acumulada em 4 trimestres do PIB/IAE-Findes* de Construção e Energia e saneamento do ES (%) e composição (p.p.).



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

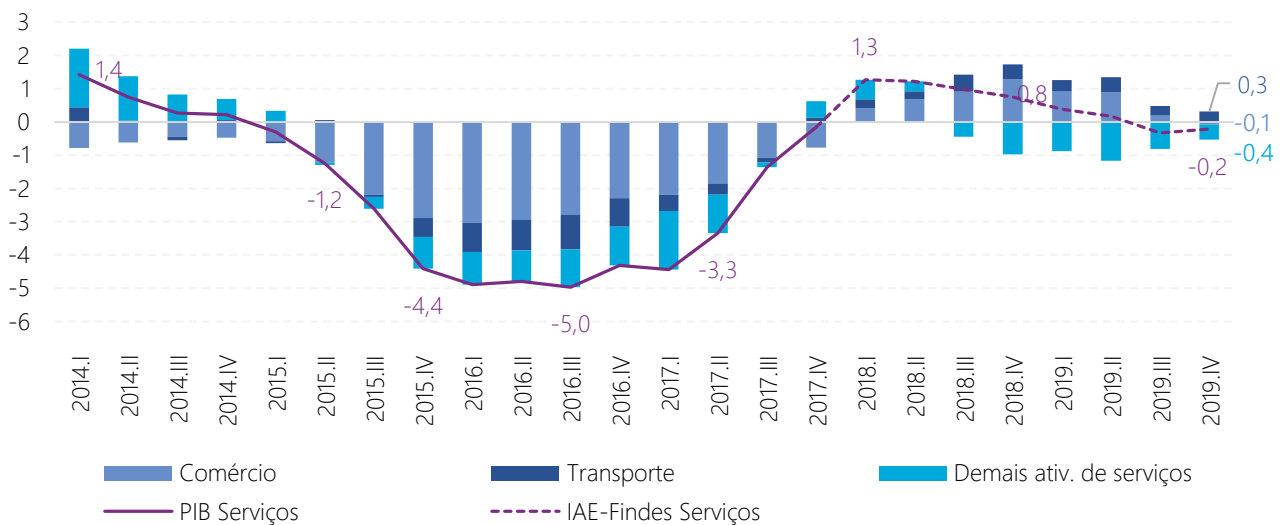


SERVIÇOS

O setor de serviços apresentou queda de 0,2% em 2019. Nesta atividade, de maior peso na economia capixaba (representava 61,5% da atividade econômica³, em 2017), apenas a atividade de

transporte, atividades imobiliárias e de alojamento e alimentação cresceram no ano, as duas últimas pertencentes ao grupo demais serviços.

Gráfico 8 – Taxa de variação acumulada em 4 trimestres do PIB/IAE-Findes* de Serviços do ES (%) e composição (p.p.).



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Mesmo com a greve dos caminhoneiros em maio de 2018, que impactou a atividade de transportes⁴ nacional fortemente, os serviços de transportes do Espírito Santo têm alcançado resultados positivos desde o último trimestre de 2017. Em 2019, a

atividade de serviços de transporte cresceu 3,4% no acumulado do ano. Embora o crescimento desse setor possa ser animador, a recuperação do setor industrial é essencial para a continuidade da expansão da atividade de transportes.

³ De acordo com SCR-IBGE.

⁴ Transporte de cargas e pessoas.

O comércio, por sua vez, apresentou redução do ritmo de atividade ao longo de 2019 e encerrou o ano com desempenho negativo de 0,4% no acumulado do ano. Apesar desse resultado, o desempenho dessa atividade ao longo dos trimestres em 2019 revela uma retomada da atividade de comércio nos dois últimos trimestres do ano, quando cresceu, respectivamente, 2,1% e 2,8%, em comparação ao trimestre imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais (Tabela 2).

O grupo demais atividades de serviços encerrou 2019 com recuo de 0,6%. Esse resultado foi impactado, principalmente, pelos desempenhos negativos dos (i) serviços atrelados às atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e (ii) dos serviços provenientes da administração pública. A contribuição positiva veio

pelo desempenho das atividades imobiliárias e de alojamento e alimentação.

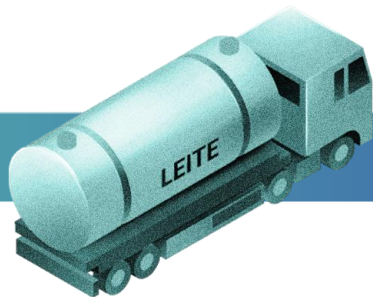
Na Tabela 2 são apresentadas as taxas de variação trimestrais dos serviços contra os trimestres imediatamente anteriores, para o ano de 2019. Essas informações foram calculadas na série com ajuste sazonal. A atividade de serviços cresceu no 4º trimestre de 2019 graças ao crescimento do comércio e dos transportes. As demais atividades de serviços registraram queda neste trimestre, na comparação com o 3º trimestre de 2019. Dessa forma, o setor de serviços capixaba apresentou crescimento de 0,6% no quarto trimestre do ano, indicando uma mudança de tendência na taxa de crescimento do setor no final de 2019.

Tabela 2 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* dos Serviços do ES (%)

Base: trimestre imediatamente anterior

Período	Comércio	Transporte	Demais ativ. de serviços	Serviços
2019.I	-2,7	2,8	0,4	0,3
2019.II	-0,8	-0,9	0,5	-0,6
2019.III	2,1	-0,1	0,0	0,3
2019.IV	2,8	2,1	-0,8	0,6

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Ideies.



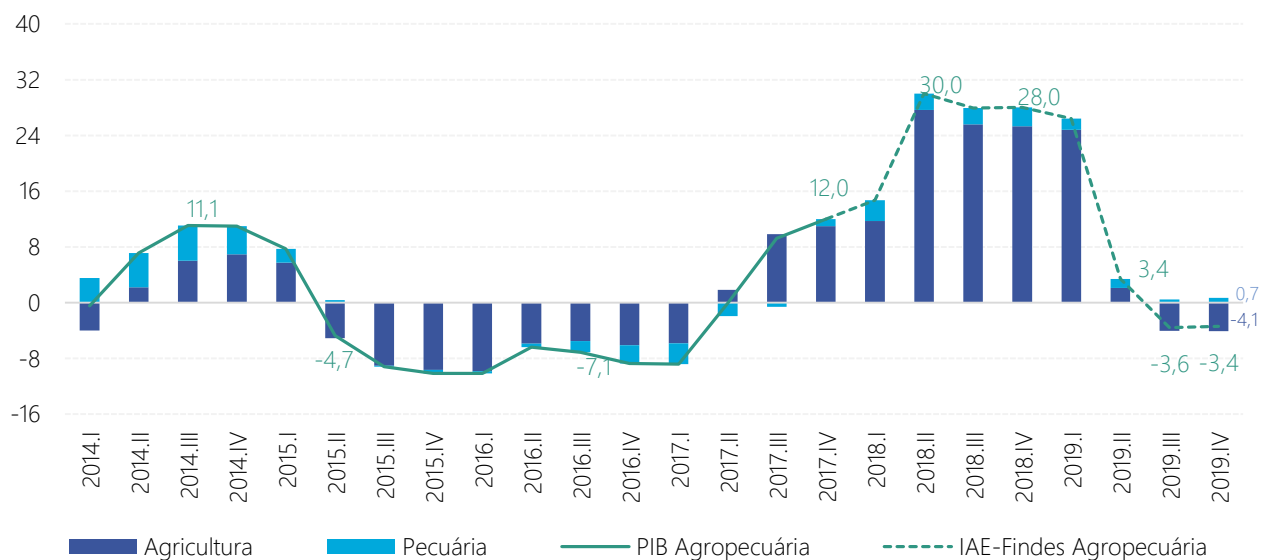
AGROPECUÁRIA

Ao longo de 2017 e 2018, o crescimento do setor agropecuário, em termos acumulados, teve a agricultura como principal vetor, com destaque para a produção de café canephora (Conilon ou Robusto) e pimenta do reino, consideradas as principais culturas da pauta de produção agrícola capixaba. Os resultados positivos da atividade pecuária foram

influenciados, principalmente, pelas altas na produção leite, suínos e de aves e ovos (avicultura).

A partir do 3º trimestre de 2019, o setor agropecuário volta a perder dinamismo no Espírito Santo, encerrando o ano de 2019 com retração de 3,4%.

Gráfico 9 – Taxa de variação acumulada em 4 trimestres do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)



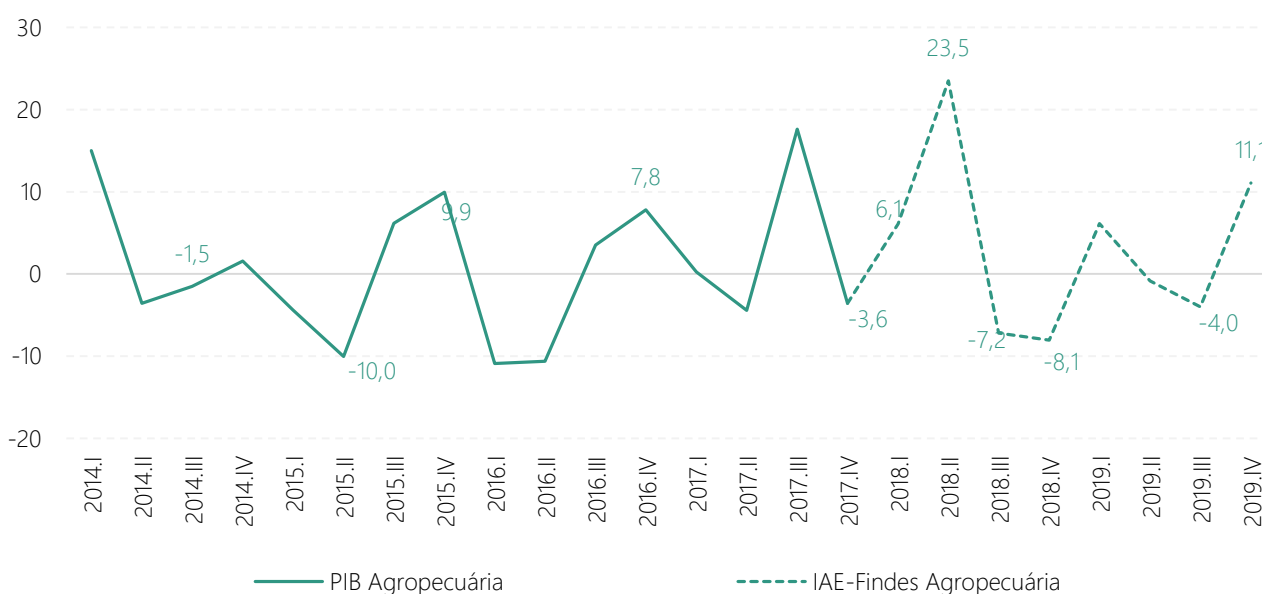
(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

A redução da produção de café arábica, afetado pelas condições climáticas do estado⁵, o efeito da bialidade negativa de 2019⁶ e as culturas de pimenta do reino e de banana puxaram a queda da atividade de agricultura em 2019. Na atividade pecuária foi a redução da produção de leite que explicou a queda em 2019.

Apesar da retração de 3,4% em 2019, no 4º trimestre do ano o setor agropecuário apresentou crescimento expressivo na comparação com o 3º trimestre de 2019 (11,1% na série ajustada sazonalmente pelo Gráfico 10).

Gráfico 10 – Taxa de variação trimestral do PIB/IAE-Findes* de agropecuária do ES

Base: trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

⁵ As condições climáticas verificadas ao longo do desenvolvimento da cultura oscilaram, de maneira que a escassez de precipitações visualizadas no início de 2019, assim como o registro de temperaturas elevadas influenciou na projeção de um rendimento médio menor para a cafeicultura do estado, se comparado a 2018. Veja mais em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>

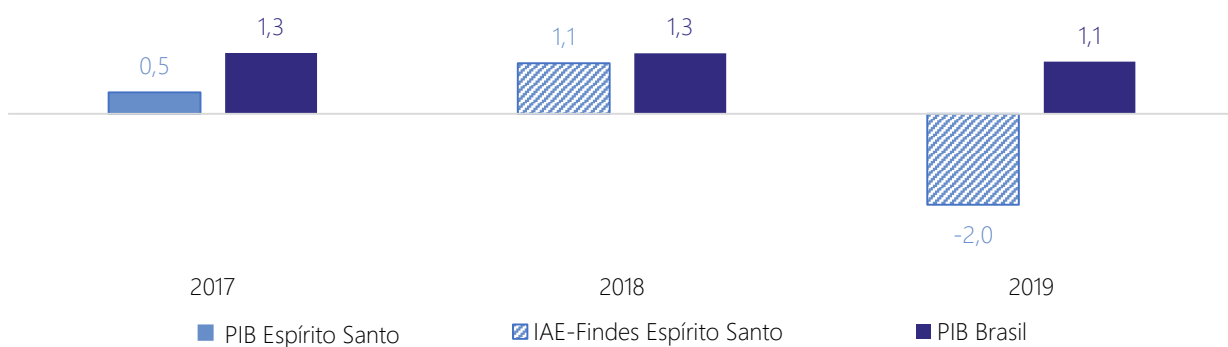
⁶ A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido a necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Portanto, essa queda na produção de café arábica no estado já era esperada pelos agricultores.

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

O PIB brasileiro registrou expansão de 1,3% nos anos de 2017 e 2018 e de 1,1% em 2019. Apesar de ser uma retomada lenta, a economia brasileira cresceu 5,4% no atual período expansivo (1º trimestre de 2017 ao 4º trimestre de 2019). A atividade econômica do Espírito Santo, por sua vez, apresentou resultados inferiores ao do Brasil nos seus três últimos anos de expansão, com crescimento de 0,5% e 1,1%, em 2017 e 2018, respectivamente, e retração de 2,0% em 2019.

Desde o primeiro trimestre de 2017, a economia capixaba cresceu apenas 0,1%, o que indica que ainda resta crescer 5,7% para retornar ao nível de atividade que tinha no 1º trimestre de 2014 (início da recessão 2014-2016)⁷. Vale destacar que no período recessivo (2º trimestre de 2014 ao 4º trimestre de 2016), a economia capixaba apresentou recuo de 5,5%, retração menor que a observada para a economia brasileira no período que foi de 8,1%.

Gráfico 11 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* do ES e Brasil (%)



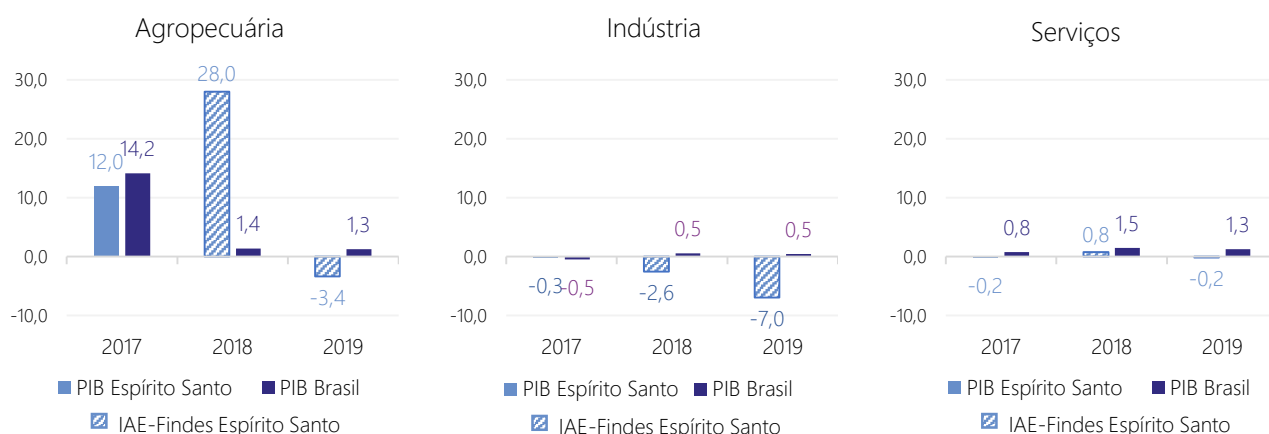
(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

No Gráfico 12 a seguir são apresentadas as taxas anuais por grandes setores de atividade. Em 2019

todos os setores apresentaram crescimento no Brasil e retraíram no Espírito Santo.

⁷ Para datação de crises ver documento do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE) do dia 31 de outubro de 2017 disponível no link <https://bit.ly/3363gQF>

Gráfico 12 – Taxa de variação anual do PIB/IAE-Findes* dos grandes setores de atividade econômica do Brasil e Espírito Santo (%)



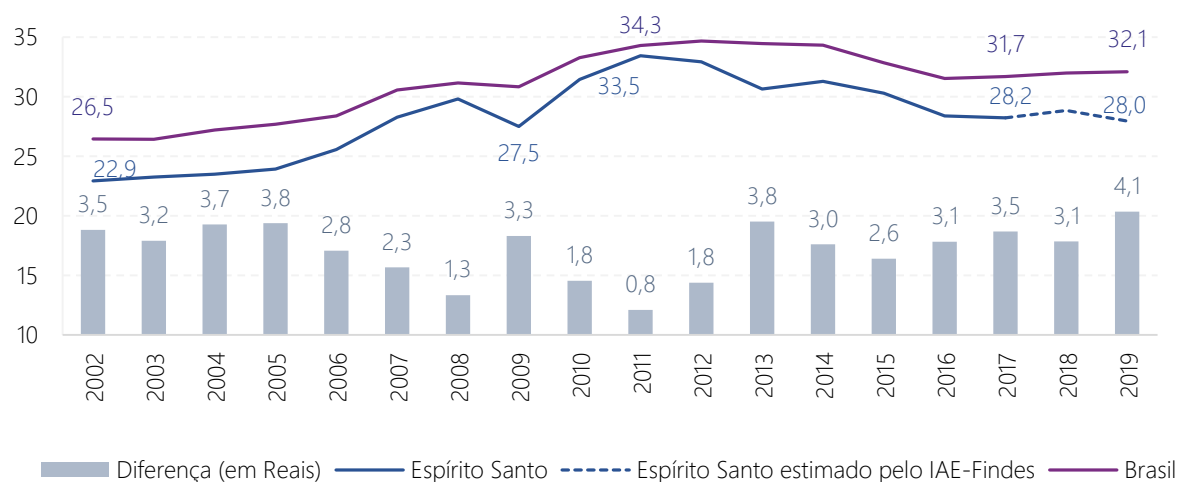
(*) Os valores de 2018 e 2019 são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

PIB PER CAPITA

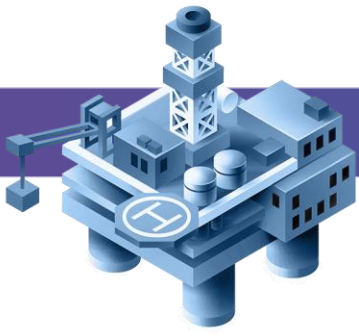
O PIB per capita capixaba, estimado pelo IAE-Findes a preços constantes de 2017 foi de 27.955 reais, em 2019. O pico da série histórica foi em 2011 com PIB per capita de 33.461 reais, ano no qual apresentou a menor diferença com relação ao PIB per capita

brasileiro (848 reais). O PIB per capita do Espírito Santo de 2019, estimado pelo IAE-Findes, é o menor desde 2010 (31.458 Reais), tendo atingido nesse ano a maior distância do PIB per capita brasileiro, desde o início da série histórica (4.145 reais de diferença).

Gráfico 13 – PIB per capita do Brasil e Espírito Santo e diferença | R\$ em mil - preços constantes de 2017



Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.



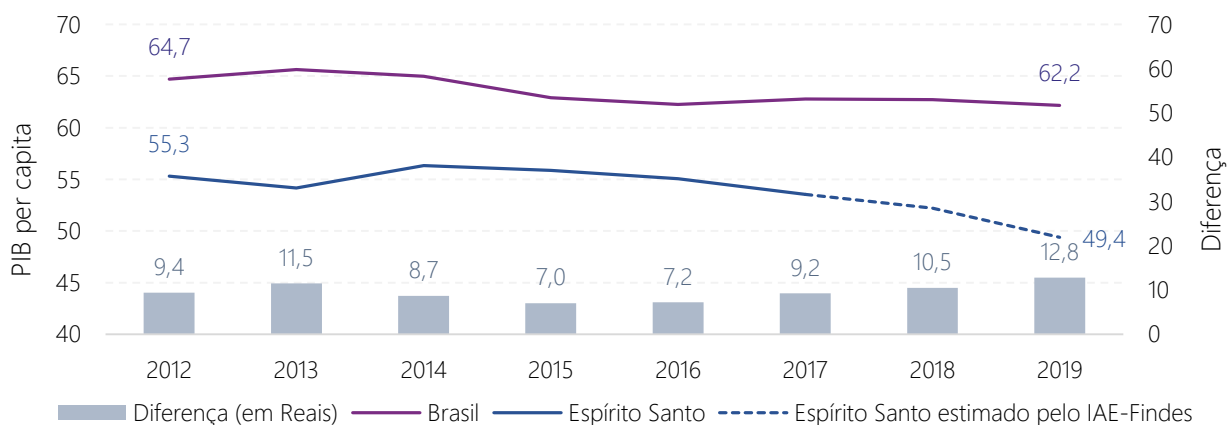
PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

Neste relatório, a produtividade do trabalho foi calculada a partir da razão entre o valor adicionado e a população ocupada⁸. O IAE-Findes estima a produtividade do trabalho do Espírito Santo para os anos compreendidos entre 2012 e 2019.

Considerando a série histórica iniciada em 2012, a preços de 2017, a produtividade do trabalho da economia capixaba atingiu seu menor patamar em 2019 (R\$ 49.388 por trabalhador).

No Brasil, embora a queda da produtividade do trabalho ao longo do período analisado tenha sido mais suave, a trajetória também é de retração desde 2013. A diferença entre a produtividade do trabalho do Brasil e a do estado voltou a aumentar em 2015 e, em 2019, atingiu a maior distancia do resultado nacional. Dessa forma, o indicador estima uma piora no nível de produtividade do trabalho no Espírito Santo tanto na comparação interanual para o estado, como na comparação com o resultado do país.

Gráfico 14 – Produtividade do trabalho do Espírito Santo e do Brasil e diferença | R\$ em mil - preços constantes de 2017



Fonte: SCR-IBGE, PNAD-C. Elaboração Findes/Ideies.

⁸ Metodologicamente, a produtividade do trabalho corresponde ao quociente entre alguma medida de produto (como o valor adicionado, o VTI ou produção física) e alguma medida de trabalho (pessoal ocupado ou horas pagas pelo trabalho empregado na produção). Ver o livro De Negri & Cavalcanti (2014) disponível em <https://bit.ly/2WcMKnt>. Para o IAE-Findes adotou-se o quociente entre valor adicionado e a população ocupada. A série de população ocupada, para o Espírito Santo e para o Brasil tem como fonte a PNAD Contínua, tendo em vista que Sistema de Contas Regionais do IBGE não disponibiliza informações de população ocupada.

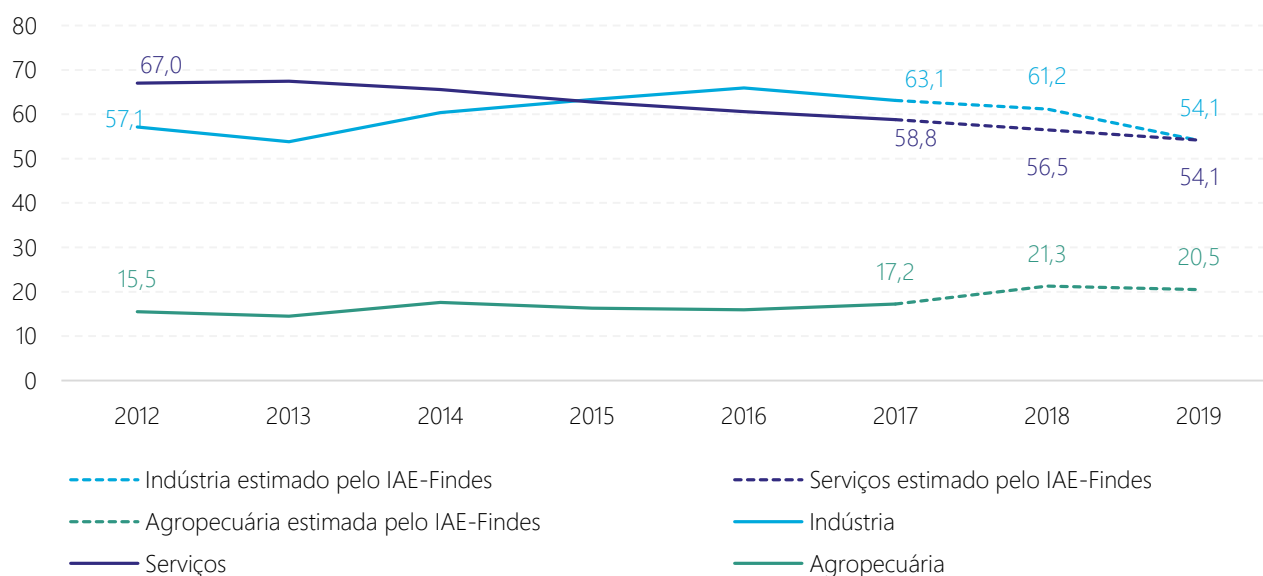
Ao longo dos anos, a redução na estimativa da produtividade do trabalho no Espírito Santo pode ser explicada pelo fraco desempenho do indicador da indústria e do setor de serviços. A produtividade do trabalho da indústria tem declinado desde 2017 e, a de serviços, que declina desde 2013, chegou no menor nível da série histórica em 2019. Dentre os três grandes setores de atividade, apenas a agropecuária mostrou ganho de produtividade entre 2012 e 2019, com um crescimento acentuado nos últimos três anos.

De 2017 a 2019, o resultado da estimativa da produtividade do trabalho da indústria capixaba foi influenciado, em parte, pela redução do valor

adicionado por uma parcela de atividades industriais (petróleo e gás, minerais não metálicos, celulose e papel e metalurgia). Como a população ocupada na indústria cresceu 10% na comparação de 2019 contra 2016, a geração de valor por cada trabalhador no estado sofreu uma redução nesse período.

O setor de serviços embora venha apresentando certa estabilidade no seu valor adicionado, de 2016 para 2019, teve um crescimento de 12% na quantidade de pessoas ocupadas nesse período. Dessa forma, a expansão da mão de obra não acompanhada pelo aumento do valor adicionado neste setor levou a redução gradual de sua produtividade.

Gráfico 15 – Produtividade do trabalho do Espírito Santo e do Brasil por grandes setores da atividade econômica | R\$ em mil - preços constantes de 2017



Fonte: SCR-IBGE, PNAD-C. Elaboração Findes/Ideies.

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2017).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com

abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>.

IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Gerência do Observatório da Indústria

Instituto de Desenvolvimento Educacional
e Industrial do Espírito Santo (Ideies)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar
Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 pesquisaideies@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @ideies   observatoriosideies

FINDES IDEIES